

POEIRO DE LUZ

BOLETIM TRIMESTRAL DO CENTRO ESPIRITA PERDÃO E CARIDADE

Jesus e Alegria



ANO XXIII - Nº 178
EDIÇÃO - Janeiro / Março 2018

ÍNDICE



Liberdade de Escolha _____ 2



Do Médium _____ 3



Na Via Pública _____ 5



Notícias do DIJ do CEPC
Evangelização da Família _____ 7



Na Obra Assistencial _____ 9



Página de Herculano Pires _____ 11



Jesus e Alegria _____ 13



Perante Nós Mesmos _____ 16



Notícias CEPC – Palestras
Espíritas _____ 18



Perguntas e Respostas
/Trabalhos a Realizar no CEPC19



Horário
CEPC _____ 20



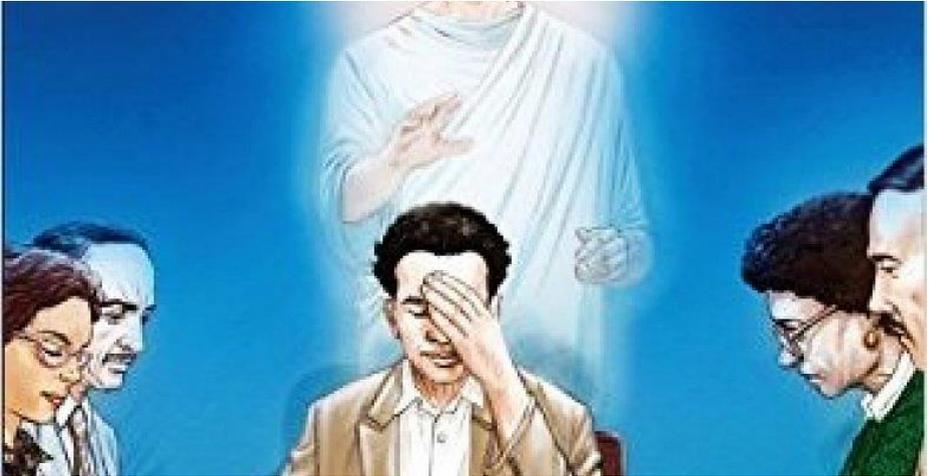
Liberdade de Escolha

És livre para imprimir na tua existência o padrão de felicidade ou de aflição com o qual desejes conviver.

A liberdade é lei da vida, que faz parte do concerto da harmonia universal. Os imperativos inamovíveis e deterministas são vida e morte, no que diz respeito aos equipamentos orgânicos, mesmo assim, sob o fatalismo de incessantes transformações. Submetido à ordem da ação, que desencadeia reações correspondentes, és o que de ti próprio fazas, movimentando-te no rumo que eleges. Há pessoas que preferem a queixa e a lamentação, armazenando o pessimismo em que se realizam. Negociam o carinho que pretendem receber com as altas quotas de padecimentos que criam psicicamente. Ao lado de outras, que chantageiam os afetos, mediante a adoção de sofrimentos irrealis estabelecem como metas a conquista de atenções e carícias que lhes são sempre insuficientes, não se dando conta de que, dessa forma farão secar a fonte generosa que as oferece. Ninguém se sente bem ao lado de criaturas que elegend o infortúnio como falsa solução para os seus conflitos existenciais. Essa coação emocional termina por produzir amizades falsas, situações constringedoras, mais insegurança.

Joanna de Ângelis

Psicografia de Divaldo Franco – Momentos de Saúde



Do Médium

Esquivar-se à suposição de que detém responsabilidades ou missões de avultada transcendência, reconhecendo-se humilde portador de tarefas comuns, conquanto graves e importantes como as de qualquer outra pessoa. O seareiro do Cristo é sempre servo, e servo do amor.

No horário disponível entre as obrigações familiares e o trabalho que lhe garante a subsistência, vencer os imprevistos que lhe possam impedir o comparecimento às sessões, tais como visitas inesperadas, fenômenos climatéricos e outros motivos, sustentando lealdade ao próprio dever. Sem euforia íntima não há exercício mediúnicos produtivo.

Preparar a própria alma em prece e meditação, antes da atividade mediúnica, evitando, porém, concentrar-se mentalmente para semelhante mister durante as explanações doutrinárias, salvo quando lhe caibam tarefas especiais concomitantes, a fim de que não se prive do ensinamento. A oração é luz na alma refletindo a Luz Divina.

Controlar as manifestações mediúnicas que veicula, reprimindo, quanto possível, respiração ofegante, gemidos, gritos e contorções, batimentos de

mãos e pés ou quaisquer gestos violentos. O medianeiro será sempre o responsável direto pela mensagem de que se faz portador. Silenciar qualquer prurido de evidência pessoal na produção desse ou daquele fenômeno.

A espontaneidade é o selo de crédito em nossas comunicações com o Reino do Espírito.

Mesmo indiretamente, não retirar proveito material das produções que obtenha.

Não há serviço santificante na mediunidade vinculada a interesses inferiores.

Extinguir obstáculos, preocupações e impressões negativas que se relacionem com o intercâmbio mediúnico, quais sejam, a questão da consciência vigilante ou da inconsciência sonambúlica durante o transe, os temores inúteis e as suscetibilidades doentias, guiando-se pela fé raciocinada e pelo devotamento aos semelhantes.

Quem se propõe avançar no bem, deve olvidar toda causa de perturbação. Ainda quando provenha de círculos bem-intencionados, recusar o tóxico da lisonja. No rastro do orgulho, segue a ruína.

Fugir aos perigos que ameaçam a mediunidade, como sejam a ambição, a ausência de autocrítica, a falta de perseverança no bem e a vaidade com que se julga invulnerável. O medianeiro carrega consigo os maiores inimigos de si próprio.

"Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil."

- Paulo. (1ª epístola aos coríntios, 12:7.)

Obra: Conduta Espírita

Espírito: André Luiz



Na Via Pública

Demonstrar, com exemplos, que o espírita é cristão em qualquer local. A Vinha do Senhor é o mundo inteiro.

Colaborar na higiene das vias públicas, não atirando detritos nas calçadas e nas sarjetas. As pessoas de bons costumes se revelam nos menores atos. Consagrar os direitos alheios, usando cordialidade e brandura com todo transeunte, seja ele quem for. O culto da caridade não exige circunstâncias especiais.

Cumprimentar com serenidade e alegria as pessoas que convivem conosco, inspirando-lhes confiança. A saudação fraterna é cartão de paz.

Exteriorizar gentileza e compreensão para com todos, prestando de boamente informações aos que se interessem por elas, auxiliando as crianças, os enfermos e as pessoas fatigadas em meio ao trânsito público, nesse ou

naquele mister. Alguns instantes de solidariedade semeiam simpatia e júbilo para sempre.

Coibir-se de provocar alarido na multidão, através de gritos ou brincadeiras inconvenientes, mantendo silêncio e respeito, junto às residências particulares, e justa veneração diante dos hospitais e das escolas, dos templos e dos presídios. A elegância moral é o selo vivo da educação.

Abolir o divertimento impiedoso com os mutilados, com os enfermos mentais, com os mendigos e com os animais que nos surjam à frente. Os menos felizes são credores de maior com paixão.

Proteger, com desvelo, caminhos e jardins, monumentos e pisos, árvores e demais recursos de beleza e conforto, dos lugares onde estiver. O logradouro público é salão de visita para toda a comunidade.

"Vede prudentemente como andais." – Paulo. (1ª carta aos efésios, capítulo 5, versículo 15.)

Obra: Conduta Espírita

Espírito: André Luiz

A única saída para superar qualquer provação será enfrentá-la com humildade e coragem procurando-se esquecer o mal e seguir o bem, trabalhar e servir com ânimo e decisão, reconhecendo-se que a Divina Providência, amanhã, far-nos-á novo dia.

Emmanuel



Notícias do DIJ do CEPC



EVANGELIZAÇÃO DA FAMÍLIA

“O Espírito deve ser cultivado como um campo.”

Os benefícios da Evangelização da criança e do jovem espírita, são incalculáveis e extensíveis aos pais e a toda a família, sobretudo quando estes despertam para a necessidade fundamental da própria iluminação, para melhor conseguirem educar os filhos. Os ensinamentos trazidos pela Espiritualidade à Terra mostram o desvelo do Cristo na assistência ao núcleo familiar. Não há sociedade equilibrada sem haver lares equilibrados, não haverá paz entre os homens enquanto não se plantar a verdadeira paz nos corações que convivem, entre as paredes do templo doméstico. Não haverá renovação verdadeira sem que se renovem os nossos valores morais, sem que se elevem os nossos ideais, sem que cresça a nossa fé.

O coração do jovem e da criança precisa ser cultivado no laboratório das experiências do lar, onde os pais espíritas **evangelizados** devem atuar como verdadeiros técnicos das doenças da alma da criança, procurando medicá-las com o Evangelho de Jesus, porque todo o conhecimento doutrinário e científico, sem as qualidades morais práticas, esclarece e enriquece a inteligência, mas não alcança as causas profundas do coração. Há enormes, complexos e difíceis trabalhos de educação espírita da criança que, somente os pais evangelizados e sérios com a Doutrina Espírita, poderão executar no ambiente doméstico. Esta tarefa educativa é intransferível, exigindo aos pais, a aplicação dos melhores recursos do conhecimento espírita, dos bons sentimentos, do seu amor constante e da conduta moral evangelizada, para educar o Espírito reencarnado sob sua tutela.

Quando as criaturas são reunidas no lar, isso acontece, não por obra do acaso, mas porque as leis de reajuste e afetividade, estão a ser colocadas ao serviço de programas espirituais, visando o aperfeiçoamento e engrandecimento espiritual, de todos os elementos que constituem o núcleo familiar. Cada alma, ali presente, carrega a sua história, os seus acertos e desacertos, as suas conquistas morais, as afeições já construídas e também os desafetos, frutos de condutas menos dignas. A quantidade de almas mobilizadas na Espiritualidade para que o nosso lar seja uma alavanca moral, dando a todos a possibilidade de saírem vitoriosos das suas lutas e compromissos espirituais, é enorme.

A fonte de transformação dos lares está no Evangelho. Evangelizar a família é, acima de tudo, preparar as almas, ali reunidas sob o mesmo teto, para poderem aproveitar melhor, as experiências que a vida física lhes faculta, rumo ao porvir. O instituto familiar é a ponte que liga o presente, constituído por lutas, ao futuro de realizações nobres e conquistas elevadas. Aplicar o Evangelho na família é luz para a Terra inteira. Por isso, a Casa Espírita deve ser um núcleo permanente de assistência à família, buscando auxiliar pais e filhos dentro das diretrizes mais elevadas do Cristianismo, através da Doutrina Espírita, preparando a família para enfrentar os problemas e obstáculos do caminho, nesta importante época de transição.

Bibliografia

- Barcelos, Walter – A Arte Moral de Educar os Filhos – Ed. Didier
- Nazareth, Joamar Zanolini – Um desafio chamado Família - Minas Editora
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. XI – O Espírito Lázaro, 1862

Espíritinhas



Wilton Pontes

54 - Quem precisa mais...



Na Obra Assistencial

Pelo menos uma vez por semana, cumprir o dever de dedicar-se à assistência, em favor dos irmãos menos felizes, visitando e distribuindo auxílios a enfermos e lares menos aquinhoados.

Quem ajuda hoje, amanhã será ajudado.

Prestar serviço espiritual e material nas casas assistenciais de internação coletiva, sem perceber remunerações e sem criar constrangimento às pessoas auxiliadas. Só impõe restrições ao bem quem se acomoda com o mal.

Na casa assistencial de caráter espírita, alimentar a simplicidade doutrinária, desistindo da exibição de quaisquer objetos, construções ou medidas que expressem o supérfluo ou luxo. O conforto excessivo humilha as criaturas menos afortunadas.

Viver em familiaridade respeitosa com todos, desde o servo menor até o dirigente mais responsável e categorizado, nos lares e escolas, hospitais e postos de socorro fraterno. A humildade assegura a visita contínua dos Emissários do Senhor.

Jamais reter, inutilmente, excessos no guarda-roupa e na despensa, objetos sem uso e reservas financeiras que podem estar em movimento nos serviços assistenciais. Não há bens produtivos em regime de estagnação.

Converter em socorro ou utilidades, para os menos felizes, relíquias e presentes, jóias e lembranças afetivas de familiares e amigos desencarnados, ciente de que os valores materiais sem proveito, mantidos em nome daqueles que já partiram, representam para eles amargo peso na consciência. Posse inútil, grilhão mental.

Seja qual for o pretexto, nunca permitir que as instituições espíritas venham a depender econômica, moral ou juridicamente de pessoa ou organização meramente política, de modo a evitar que sejam prejudicadas em sua liberdade de ação e em seu caráter impessoal.

A obra espírita cristã não se compadece com qualquer cativo.

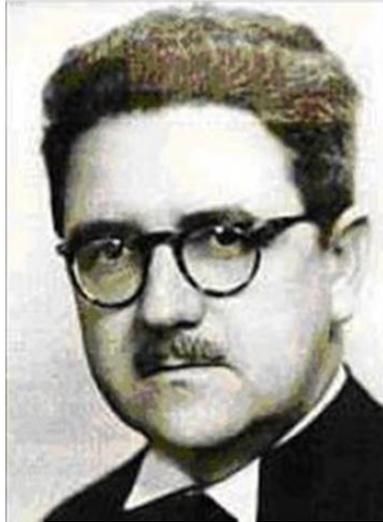
Sempre que os movimentos doutrinários, em particular os de assistência social, envolvam a aceitação de muitos donativos, apresentar periodicamente os quadros estatísticos dos recebimentos e distribuições, como satisfação justa e necessária aos cooperadores. O desejo de acertar aumenta o crédito de confiança.

Organizar a diretoria e o corpo administrativo das instituições assistenciais exclusivamente com aqueles companheiros que se eximam de perceber ordenados, laborando apenas com finalidade cristã, gratuitamente. O trabalho desinteressado sustenta a dignidade e o respeito nas boas obras.

"E quanto fizerdes, por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus, o Pai." - Paulo. (Colossenses, capítulo 3, versículo 17.)

Obra: Conduta espírita

Espírito: André Luiz



Página de Herculano Pires

COISAS TERRÍVEIS E INGÉNUAS FIGURAM NOS LIVROS BÍBLICOS

A palavra de Deus não está na Bíblia, mas na natureza, traduzida em suas leis. A Bíblia é simplesmente uma coletânea de livros hebraicos, que nos dão um panorama histórico do judaísmo primitivo. Os cinco livros iniciais da Bíblia, que constituem o Pentateuco mosaico, referem-se à formação e organização do povo judeu, após a libertação do Egito e a conquista de Canaã. Atribuídos a Moisés, esses livros não foram escritos por ele, pois relatam, inclusive, a sua própria morte.

As pesquisas históricas revelam que os livros da Bíblia têm origem na literatura oral do povo judeu. Só depois do exílio na Babilônia foi que Esdras conseguiu reunir e compilar os livros orais (guardados na memória) e proclamá-los em praça pública como a lei do judaísmo, ditada por Deus.

Os relatos históricos da Bíblia são ao mesmo tempo ingênuos e terríveis. Leia o estudante, por exemplo, o Deuteronomio, especialmente os capítulos 23 e

28 desse livro, e veja se Deus podia ditar aquelas regras de higiene simplória, aquelas impiedosas leis de guerra total, aquelas maldições horríveis contra os que não creem na "sua palavra". Essas maldições, até hoje, apavoram as criaturas simples que têm medo de duvidar da Bíblia. Muitos espertalhões se servem disso e do prestígio da Bíblia como "palavra de Deus", para arregimentar e tosquiar gostosamente vastos rebanhos.

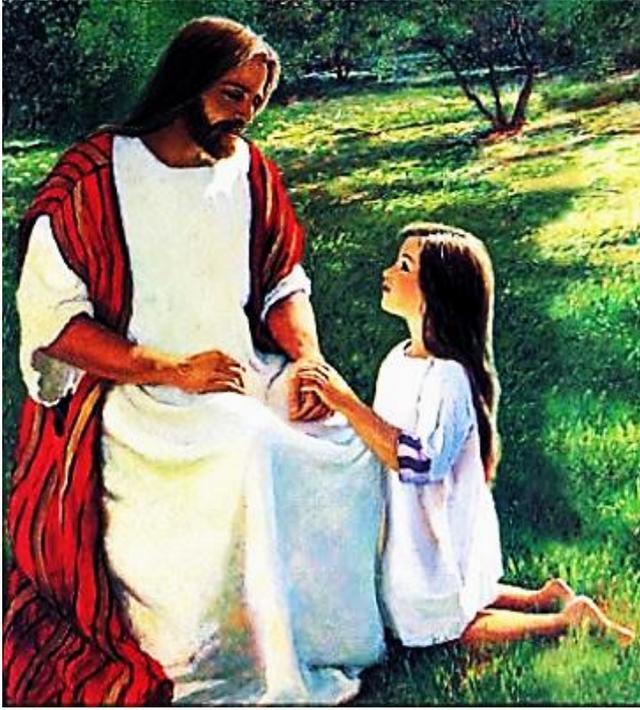
As leis morais da Bíblia podem ser resumidas nos Dez Mandamentos. Mas esses mandamentos nada têm de transcendentais. São regras normais de vida para um povo de pastores e agricultores, com pormenores que fazem rir o homem de hoje. Por isso, os mandamentos são hoje apresentados em resumo. O Espírito que ditou essas leis a Moisés, no Sinai, era o guia espiritual da família de Abrão, Isaac e Jacob, mais tarde transformado no Deus de Israel. Desempenhando uma elevada missão, esse Espírito preparava o povo judeu para o monoteísmo, a crença num só Deus, pois os deuses da antiguidade eram muitos.

O Espiritismo reconhece a ação de Deus na Bíblia, mas não pode admiti-la como a "palavra de Deus". Na verdade, como ensinou o apóstolo Paulo, foram os mensageiros de Deus, os Espíritos, que guiaram o povo de Israel, através dos médiuns, então chamados profetas. O próprio Moisés era um médium, em constante ligação com Iave ou Jeová, o deus bíblico, violento e irascível, tão diferente do deus-pai do Evangelho. Devemos respeitar a Bíblia no seu exato valor, mas nunca fazer dela um mito, um novo bezerro de ouro. Deus não ditou nem dita livros aos homens.

Visão Espírita da Bíblia
J. Herculano Pires

Estorvos à realização de teus ideais te afligirão a senda, contudo, se quiseres servir, atrairás braços inúmeros que estarão contigo, sintonizados no esforço das boas obras.

Emmanuel



JESUS E ALEGRIA

Essa tristeza que te domina, amargurando as tuas horas, é grave enfermidade que deves combater a partir de agora.

Nenhuma complacência para com ela, nem justificativa enganosa para aceitá-la. Os argumentos de infelicidade quanto de insatisfação não passam de sofismas e mecanismos de evasão da realidade. Problemas todos os têm, com um imenso universo de apresentação. A falta deles geraria, por enquanto, desmotivação para a luta, para o progresso.

Essa nostalgia deprimente que te aliena e consome é adversária cruel, a que te entregas livremente sem reação, ampliando-lhe o campo de domínio, à medida que lhe cedes espaço.

Seja qual for a razão, fundamentada em acontecimentos atuais, deves transformar em bênção que te convida à reflexão e não ao desalento. A tristeza é morbo prejudicial ao organismo, peste que consome a vida. Tudo, em tua volta, é um hino de louvor, de alegria, de gratidão a Deus. Observa-o bem. Somente o homem, porque pensa, se permite empolgar pela tristeza, descambiando para os surdos conflitos da rebeldia.

Essa tristeza pode resultar de dois fatores, entre outros: reminiscências do teu passado espiritual e perturbação com repercussão obsessiva. No primeiro caso, as impressões pessimistas devem ser eliminadas, alijando-as do inconsciente, sob pressão de ideias novas, agradáveis, positivas, que te cumpre cultivar, insistindo em fixá-las nos painéis mentais. Se te acostumas a pensar bem, superarás as lembranças más. Os hábitos se enraízam, porque se repetem, dominando os automatismos da mente e do corpo.

Na segunda hipótese, a hospedagem mental e emocional de Entidades desencarnadas, malévolas, ocorre porque encontram sintonia nas tuas faixas psíquicas, estabelecendo contato hipnótico que se agrava com o tempo.

Em ambos os casos te encontras incurso em débitos para com as soberanas Leis da Vida. Não te reencarnaste, porém, apenas para pagar, antes, sim, para ressarcir com amor, liberando-te dos compromissos negativos mediante as ações relevantes.

És candidato às cumeadas da montanha, e não um condenado às galés nas sombras do remorso inútil ou no charco das lágrimas perdidas. Se permaneces na situação infeliz, tornas-te vítima de ti mesmo. Todavia, se te resolves por sair do caos, transformas-te em teu próprio psicoterapeuta.

Jesus, apenas uma vez, deixou-se vestir de tristeza, de amargura. No Getsêmani, quando só Ele velava e os amigos, ali próximos, dormiam, embora aquela fosse a hora decisiva, o pré-final. E o permitiu por piedade para com os companheiros invigilantes, que se não davam conta da gravidade do momento.

Sempre Ele cultivou a alegria da esperança, a bênção da saúde, a dádiva da paz.

O Seu, foi o ministério do júbilo, da transformação do homem e do mundo velhos em uma criatura e sociedade inteiramente novas.

Renascimento é vitória sobre a morte. E alegria que procede da libertação. Rasga, portanto, essa mortalha de sombras sob a qual ocultas todas as tuas possibilidades de triunfo, e sai a semear fraternidade na grande vinha que te aguarda.

Realiza um novo, um atual encontro contigo mesmo e examina-te melhor, sem deplorares a situação em que te encontras, e vai na direção do êxito. Isto é fundamental, não como um pagamento, porém como um dever que te falta cumprir, a fim de te recuperares. Deus te concede esse direito e tens que corresponder-Lhe, usando-o em teu benefício.

Provavelmente sofres pressões, que são uma falta de humanidade, mas tua é a submissão a essa força constritora que aceitas. Se, em verdade, queres sair da tristeza, podes. Em caso contrário, és responsável por ela, assim te comprazendo, o que é séria enfermidade.

“Alegrai-vos”, propôs Jesus, “é chegado até vós o reino de Deus.” Este reino está dentro de nós, esperando ser descoberto e habitado. Aguarda-te, desafiador. Chegou até onde estás. Dá o teu passo em sua direção, penetra-o, deixa-te por ele preencher e alegra-te para sempre, como herói que concluirá a luta.

Obra: Jesus e Atualidade

Espírito Joanna de Ângelis



Perante Nós Mesmos

Vigiar as próprias manifestações, não se julgando indispensável e preferindo a autocrítica ao auto-elogio, recordando que o exemplo da humildade é a maior força para a transformação das criaturas. Toda presunção evidencia o afastamento do Evangelho.

Agir de tal modo a não permitir, mesmo indiretamente, atos que signifiquem profissionalismo religioso, quer no campo da mediunidade, quer na direção de instituições, na redação de livros e periódicos, em traduções e revisões, excursões e visitas, pregações e outras quaisquer tarefas. A exploração da fé anula os bons sentimentos.

Render culto à amizade e à gentileza, estendendo-as, quanto possível, aos companheiros e às organizações, mas sem escravizar-se ao ponto de contrariar a própria verdade, em matéria de Doutrina, para ser agradável aos outros. O Espiritismo é caminho libertador.

Recusar várias funções simultâneas nos campos social e doutrinário, para não se ver na contingência de prejudicar a todas, compreendendo, ainda, que um pedido de demissão, em tarefa espírita, quase sempre equivale a ausência lamentável. O afastamento do dever é deserção. Efetuar compromissos apenas no limite das próprias possibilidades, buscando solver os encargos assumidos, inclusive os relacionados com as simples contribuições e os auxílios periódicos às instituições fraternais. Palavra empenhada, lei no coração.

Libertar-se das cadeias mentais oriundas do uso de talismãs e votos, pactos e apostas, artifícios e jogos de qualquer natureza, enganosos e prescindíveis. O espírita está informado de que o acaso não existe.

Esquivar-se do uso de armas homicidas, bem como do hábito de menosprezar o tempo com defesas pessoais, seja qual for o processo em que se exprimam. O servidor fiel da Doutrina possui, na consciência tranquila, a fortaleza inatacável.

“Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos.” – Paulo. (2ª epístola aos coríntios, capítulo 13, versículo 5.)

Obra: Conduta Espírita

Espirito: André Luiz

Ouvirás a consciência sem fugir-lhe às anotações e perceberás, para logo, que é forçoso sanar o erro, entretanto, observarás claramente que ninguém suprime um erro em definitivo sem o clima da compaixão sem a luz do entendimento.

Emmanuel

Notícias do CEPC

Palestras Espíritas



MÚSICA E POESIA À LUZ DO ESPIRITISMO

"A alma virtuosa, que nutre a paixão do bem, do belo, do grandioso e que adquiriu harmonia, produzirá obras-primas capazes de penetrar as mais endurecidas almas e comovê-las."

Allan Kardec, Obras Póstumas

13 FEVEREIRO 2018

Entre as 14h00 e as 18h00 Palestras, Música e Poesia

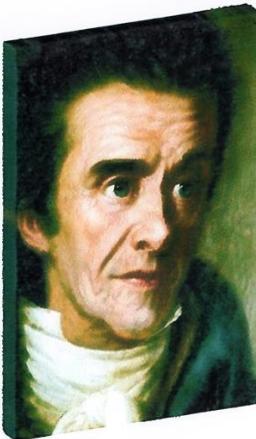
14h00 – AEB-CE José Luís Ucha – Tema: Alegria Cristã

16h30 – Palestra musical: João Ferreira e Luís Peças

18h00 – CEPC

Entrada Livre

CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE Rua Presidente Arriaga, 124 1200-774 LISBOA



PESTALOZZI

Johann Heinrich Pestalozzi

12-1-1746 = 17-2-1827

Conheça a Vida e a Obra de um dos fundadores da pedagogia moderna, Mestre Escola de Allan Kardec

Dia 27 Fevereiro 2018

Das 14h00 às 18h00

14h00 – CEPC Ana Queiroz

18h00 – CEPC Paulo Marinheiro

Entrada Livre

CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE Rua Presidente Arriaga, 124 1200-774 LISBOA

Perguntas e Respostas

120. Todos os Espíritos passam pela Feira do mal para chegar ao bem?

- Não pela feira do mal, mas pela ignorância.

121. Por que alguns Espíritos seguiram o caminho do bem, e outros o do mal?

- Não têm eles o livre arbítrio? Deus não criou Espíritos maus; criou-os simples e ignorantes, ou seja, tão aptos para o bem quanto para o mal; os que são maus, assim se tornaram por sua vontade.

O Livro dos Espíritos (II – Progressão dos Espíritos) – Allan Kardec

TRABALHOS A REALIZAR NO CEPC entre Janeiro e Março

TEMAS PARTILHADOS: 4ª Feiras, das 18h30 às 19h15



Fevereiro

Tema:

Nossos Filhos
são Espíritos



Março

Tema:

Amar o Próximo como
a si Mesmo

DIALOGOS ESPÍRITAS: 1º Domingo do mês, das 17h às 19h



Março

Tema:

Um Olhar Diferente

Expositor:

Rui Marta



Abril

Tema:

O Atalho Iluminado

Expositor:

Filomena Queiroz

PUBLICAÇÃO GRATUITA**Horário do Centro Espírita Perdão e Caridade****Segunda-Feira**

17h30 - 18h00 - Atendimento Pessoal
 18h15 - 19h30 - Grupo de Estudo
 Herculano Piros (1)
 18h30 - 20h00 - Reunião Mediúnica Privada
 19h30 - 20h00 - Palestra Pública
 e Passe Magnético
 20h15 - 21h30 - Reunião Mediúnica Privada

Terça-Feira

14h30 - 15h30 - Evangelho e Passe
 15h30 - 18h00 - Atendimento Pessoal
 18h30 - 19h30 - Evangelho e Passe
 19h40 - 21h00 - Reunião Mediúnica Privada

Quarta-Feira

17h30 - 18h15 - Atendimento Pessoal
 18h30 - 19h15 - Palestra Pública
 Temas Partilhados
 19h30 - 21h00 - Grupo de Estudo Básico de
 Espiritismo (1)
 19h30 - 21h00 - Grupo de Estudo do
 Evangelho (1)

Quinta-Feira

18h30 - 20h00 - Reunião Mediúnica Privada
 19h00 - 20h00 - Grupo de Estudo
 Educação da
 Mediunidade I (1)
 20h15 - 21h45 - Reunião Mediúnica Privada
 20h30 - 21h30 - Grupo de Estudo
 Educação da
 Mediunidade II (1)

Sexta-Feira

17h00 - 18h00 - Atendimento Pessoal
 18h30 - 19h30 - Evangelho e Passe
 20h00 - 21h00 - Palestra Pública
 Evangelho e Vibrações

Sábado

14h30 - 15h45 - Jovens/Adultos
 Grupo de Estudo
 Francisco de Assis
 22 - 30 Anos (1)
 15h00 - 16h00 - Atendimento Pessoal
 15h45 - 17h15 - DIJ - Jovens
 13 - 21 Anos (1)
 15h45 - 17h15 - DIJ - Infantojuvenil
 3 - 12 Anos (1)
 16h00 - 17h30 - Palestra Pública e Passe
 16h45 - 17h45 - Atendimento Pessoal
 18h00 - 19h00 - Grupo de Estudo
 André Luiz (1)
 18h00 - 19h30 - Grupo de Estudo Camilo (1)
 17h45 - 19h30 - Reunião Mediúnica Privada
 19h30 - 20h30 - Assistência a Carentes
 (exterior)

1º Domingo de Cada Mês

15h00 - 17h00 - Projeto Medicina e
 Espiritismo (1)
 17h00 - 19h00 - Palestra Pública
 Diálogos Espíritas

(1) - Grupos de formação doutrinária
 sujeito a pré-inscrição.